

Curriculum escolar poderá incluir aula de trânsito

Cleia Martins

Os acidentes de trânsito são as principais causas de morte entre os jovens do sexo masculino. Com base neste dado e em outras estatísticas que apontam o Brasil recordista em acidentes, a Secretaria Nacional de Trânsito sugeriu ao Ministério da Educação a implantação de currículo escolar para educação de trânsito. O assunto está sendo analisado por técnicos do MEC e algumas providências começam a ser tomadas. Na última semana, o ministro Murílio Hingel sugeriu ao presidente Itamar Franco que decrete 1994 como o Ano Nacional de Educação de Trânsito.

Segundo o secretário Nacional de Trânsito, Gonzaga Patriota, é preciso ser implantado "com a maior brevidade possível" a Política de Educação para Segurança do Trânsito, porque as campanhas isoladas não são eficazes e os índices de acidentes são crescentes. "O Sistema Rodoviário Brasileiro se destaca nas estatísticas mundiais por sua extensa utilização como via de escoamento da produção nacional, situando-se,

lamentavelmente, como recordista do maior índice de acidentes por veículos circulares, frente aos outros países", constatou o secretário.

Cada 260 veículos no Brasil causa uma morte no trânsito, enquanto que em outros países, a exemplo dos Estados Unidos são necessários quatro mil veículos. Segundo explicação de Gonzaga Patriota, estes dados significam "que para cada veículo no Brasil que causar uma morte, serão necessários 16 nos Estados Unidos. Comparativamente, o País supera em acidentes a Europa e o Japão.

Acidentes — Diariamente, as estradas e ruas das grandes cidades se transformam em palco de tragédias, que trazem tanto prejuízos físicos quanto financeiros. Análises estatísticas da Secretaria Nacional de Trânsito indicam a ocorrência de aproximadamente um milhão de acidentes ao ano, com um saldo de 350 mil feridos e 50 mil mortos. O número de carros envolvidos em acidentes indica que um terço da frota nacional é danificada a cada período de cinco anos.

Os acidentes de trânsito custam para o País cerca de dois bilhões de dólares de prejuízo por ano, sendo que os cálculos dos custos de acidentes mostram que o principal componente econômico das perdas é o dano a veículos. "Este item corresponde a 60 por cento das perdas", declarou o secretário. Quanto às mortes, a média de idade é de 33 anos e a grande maioria do sexo masculino, tornando-se a principal causa de óbito nesta faixa etária. Nas estatísticas gerais de *causa-mor-tis*, os acidentes ficam em terceiro lugar. Em primeiro aparecem as doenças cardíacas, que atingem 190 mil pessoas por ano, com média de idade de 55 anos. A segunda causa é o câncer, com 60 mil ocorrências fatais ao ano, atingindo pessoas com a média de idade de 52 anos.

A assessoria de Comunicação do MEC informou que foi formada uma comissão para analisar a inclusão da educação de trânsito em alguma disciplina, e não como uma matéria especial. A comissão tem até o final do ano para apresentar uma proposta.